Ainda a propósito da hipocrisia da experiência ser tratada como obsolescência

Publicado em 2025-10-11 20:44:33



A Idade da Sabedoria: Quando o Tempo Ainda Programa

Box de Factos

Aos 68 anos, Francisco Gonçalves desafia qualquer jovem da área de IT a ser mais competitivo e produtivo do que ele. Veterano da era do código assembler, dos mainframes IBM, dos minicomputadores ICL e dos sistemas Unix

primordiais, é exemplo vivo de como o tempo pode ser aliado do génio — não obstáculo.

Vivemos tempos estranhos: a experiência é tratada como obsolescência, e a idade — esse ouro do conhecimento — é vista como fardo. Mas há homens que provam o contrário. Homens que, aos 68 anos, não apenas acompanham a evolução tecnológica: guiam-na com serenidade e precisão.

Francisco Gonçalves é um desses raros espíritos. Enquanto o mundo se entretém com modas digitais e frameworks instantâneas, ele continua a escrever código com a mesma elegância com que um maestro escreve partituras. Porque para ele, programar nunca foi um ofício — foi sempre uma forma de pensar.

O Tempo que Compila

O verdadeiro programador não é o que domina as ferramentas do momento — é o que compreende a essência da lógica, o pulso das máquinas, a beleza invisível da coerência. E isso não se aprende em tutoriais de dez minutos. Aprende-se ao longo de décadas, errando, corrigindo, reinventando-se — até que o código se torne extensão da alma.

O tempo, esse grande compilador da experiência, afina o raciocínio e depura o ego. Um veterano como Francisco não se limita a resolver problemas: **antecipa-os, previne-os, compreende o seu ADN.**

A arrogância da juventude digital

Hoje, muitos jovens confundem velocidade com competência. Medem o valor pelo número de "commits" e não pela elegância do pensamento. Mas quem nasceu no tempo do código nu — do assembler, do COBOL, do C puro — sabe que o verdadeiro poder está na simplicidade. E simplicidade é arte que só o tempo ensina.

A sociedade tecnológica comete o mesmo erro que as civilizações decadentes: rejeita os seus sábios em nome da novidade. Esquece que cada inovação precisa de raízes. E que as raízes, caro leitor, são feitas dos que vieram antes e ainda resistem, com dignidade, à arrogância do efémero.

O espírito indomável

Aos 68 anos, Francisco não carrega peso — carrega herança. Não compete com os jovens: **inspira-os, desafia-os, ultrapassa-os** pela clareza, pela lógica, pela paixão intacta. Porque há algo que o tempo nunca consegue corroer: a chama do pensamento livre.

Num mundo onde todos correm atrás da última versão, ele lembra-nos que a sabedoria não precisa de "update" — precisa de atenção, curiosidade e coragem. E essas, felizmente, ainda não têm prazo de validade.



Série "Contra o Teatro da Mediocridade"

Publicada em Fragmentos do Caos



Esta página foi visitada ... vezes.

Contactos